



Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Setembro de 2005

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 3,8% NO 3º TRIMESTRE

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 3,8% no 3º trimestre de 2005, quando comparada com a do trimestre homólogo. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento de 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação à variação observada no trimestre concluído em Agosto.

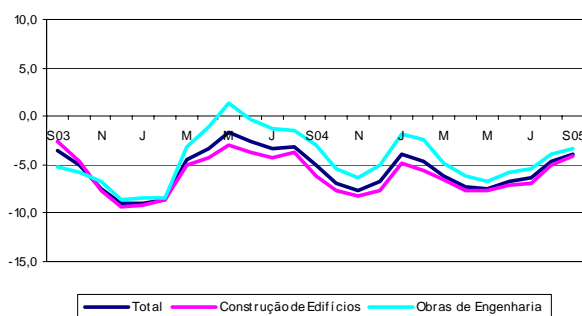
No terceiro trimestre de 2005, o volume de produção na construção e obras públicas registou uma taxa de variação homóloga de -3,8%. Esta variação representa um desagravamento de 0,9 p.p. em relação à registada no trimestre findo em Agosto.

Ambos os segmentos da construção apresentaram quebras no volume de produção. A *Construção de Edifícios*, apesar do desagravamento face ao período anterior de 1,0 p.p., registou uma variação homóloga de -4,1% e apresentou a contribuição negativa mais significativa para o índice geral (-2,8 p.p.). O segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -3,3% (4,0% em Agosto) e contribuiu com o restante -1,0 p.p. para a variação do índice agregado.

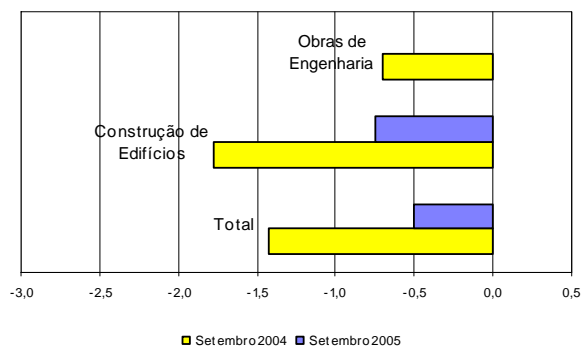
Quando comparada com os 3 meses anteriores a produção no sector da construção registou uma variação de -0,5% (-5,1% em Agosto).

A quebra da produção resultou exclusivamente da variação de -0,7% na *Construção de Edifícios* (-6,1% em Agosto), já que as *Obras de Engenharia* apresentaram uma variação nula (-3,0% em Agosto).

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Setembro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,9%, recuperando 0,3 p.p. face à registada em Agosto.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,4% (-6,7% em Agosto) e o das *Obras de Engenharia* uma variação média negativa de 4,8% (-5,0% em Agosto).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Out-04	87,1	85,6	90,6	82,8	81,4	86,2
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	91,5
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	91,5
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90,0
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05*	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05*	75,1	71,3	84,1	91,1	90,1	93,5
Set-05	86,2	83,8	91,6	86,5	84,5	91,1
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Out-04	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-3,0	-2,7
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-1,7
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	-0,6
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	1,4
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05*	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05*	-5,1	-6,1	-3,0	2,3	2,5	1,7
Set-05	-0,5	-0,7	0,0	-0,2	-0,2	-0,2
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Out-04	-7,0	-7,6	-5,5	-7,0	-7,6	-5,5
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-6,1
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-4,6
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-1,5
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05*	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05*	-4,7	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05	-3,8	-4,1	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Out-04	-5,6	-6,3	-4,1	-5,6	-6,3	-4,1
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-3,8
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-2,8
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05*	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05*	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,8
Set-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,3	-4,7

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 14 de Novembro de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 96,7%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



17 de Novembro de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Setembro de 2005

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO MANTÊM-SE NEGATIVOS

Em Setembro, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas voltaram a registar decréscimos em termos homólogos de 3,4% e 2,8%, respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram 0,6%.

Emprego

Em Setembro de 2005 o emprego na construção e obras públicas apresentou uma variação negativa de 3,4% em termos homólogos. Este resultado revela um desagravamento marginal de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada em Agosto.

Em relação ao mês anterior, o nível de emprego diminuiu 0,5% (-0,6 % em Agosto).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,9% (-3,8% em Agosto).

Remunerações

As remunerações pagas em Setembro, aumentaram 0,6% em termos homólogos, face à variação de 3,2% verificada em Agosto.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma descida de 5,2% em Setembro (-11,2% em Agosto). Verifica-se deste modo o reposicionamento do nível das remunerações globais, esgotado o efeito do pagamento de uma grande parte dos subsídios de férias nos meses precedentes.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 2,1% (2,4% em Agosto).

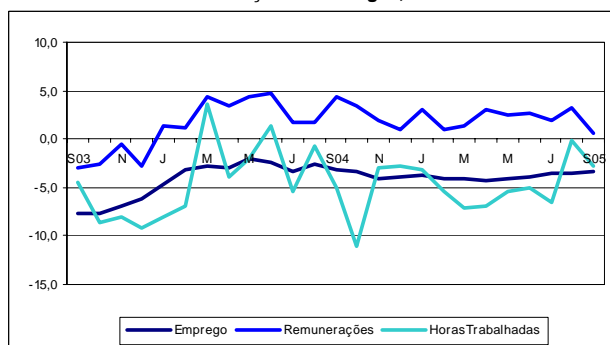
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nas empresas do sector da construção registou um decréscimo de 2,8% em termos homólogos. Este valor é inferior em 2,6 p.p. ao observado em Agosto.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou em Setembro um aumento de 15,2% (-12,2% no mês anterior). Esta variação mensal é essencialmente justificada pelo efeito sazonal do período de férias localizado em Agosto.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,1% ligeiramente superior, em 0,2 p.p., à observada em Agosto.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Out-04	91,2	106,2	89,2
Nov-04	90,7	123,7	92,1
Dez-04	90,3	142,7	86,5
Jan-05	89,8	103,2	89,7
Fev-05	90,2	103,7	86,9
Mar-05	90,3	107,1	93,6
Abr-05	89,8	108,7	89,2
Mai-05	90,0	113,5	91,3
Jun-05	89,6	118,9	89,7
Jul-05*	89,2	128,5	87,5
Ago-05*	88,7	114,0	76,8
Set-05	88,2	108,0	88,5
Variação mensal (%)			
Out-04	-0,1	-1,0	-2,0
Nov-04	-0,6	16,5	3,2
Dez-04	-0,5	15,4	-6,1
Jan-05	-0,6	-27,7	3,7
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
Mar-05	0,1	3,3	7,7
Abr-05	-0,5	1,4	-4,8
Mai-05	0,2	4,4	2,3
Jun-05	-0,5	4,8	-1,7
Jul-05*	-0,4	8,1	-2,4
Ago-05*	-0,6	-11,2	-12,2
Set-05	-0,5	-5,2	15,2
Variação homóloga (%)			
Out-04	-3,3	3,4	-11,0
Nov-04	-4,1	1,9	-3,0
Dez-04	-3,9	0,9	-2,8
Jan-05	-3,7	3,1	-3,2
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
Mar-05	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05	-4,2	3,0	-6,9
Mai-05	-4,1	2,4	-5,5
Jun-05	-4,0	2,6	-5,1
Jul-05*	-3,6	1,9	-6,5
Ago-05*	-3,6	3,2	-0,2
Set-05	-3,4	0,6	-2,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Out-04	-3,6	2,1	-4,7
Nov-04	-3,4	2,3	-4,3
Dez-04	-3,2	2,7	-3,8
Jan-05	-3,1	2,9	-3,3
Fev-05	-3,2	2,8	-3,2
Mar-05	-3,3	2,6	-4,1
Abr-05	-3,4	2,6	-4,4
Mai-05	-3,6	2,4	-4,7
Jun-05	-3,7	2,2	-5,2
Jul-05*	-3,7	2,3	-5,3
Ago-05*	-3,8	2,4	-5,3
Set-05	-3,9	2,1	-5,1

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 15 de Novembro de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 96,8%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378